



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Serviço de acolhimento para pessoas que façam uso abusivo de substâncias psicoativas e ou álcool, em situação de vulnerabilidade.	Pessoas em situação de vulnerabilidades.	Nº de Atendidos: 62	
		MÊS	JANEIRO
		Programada	60 vagas

Relatório de atividades de janeiro de 2025.

De acordo com a Tipificação Nacional a Comunidade Terapêutica Mãe da Vida realiza o serviço de acolhimento para o público que possui transtornos causados pelo uso abusivo de substâncias psicoativas e ou de bebidas alcoólicas. Neste serviço temos a disposição profissionais de diversas áreas, sendo (de acordo com a NOB RH):

Serviço social que disponibiliza para os acolhidos e seus familiares os serviços de escuta, orientação e encaminhamento para os serviços de Assistência Social dos municípios como CRAS e CREAS, auxilia o exercício da cidadania, ajudando a providenciar documentações necessárias. Realiza grupos técnicos; entre outras demandas apresentadas pelos acolhidos.

Serviço de Atenção Psicossocial – CAPS AD, onde os acolhidos passam por consultas médicas, frequentam grupos oferecidos por equipe Técnica, participam de reuniões como AA e NA, e possuem suporte familiar quando necessário.

Serviço Psicológico que trabalha com os atendidos e familiares, realizando o acompanhamento, como também ajuda na construção juntos aos demais profissionais do PIA; assim como o Plano de atendimento Singular; realiza grupos terapêuticos e faz acompanhamentos pós acolhimento.

Conselheiros em dependência química, que realizam plantões de trabalho, para que possam dar todo suporte necessário aos acolhidos, tanto na chegada de cada um deles, quanto acompanhamento diário até o final de seu tratamento; realizam grupos de conscientização e prevenção à recaída.

Setor administrativo o qual realiza todas as burocracias, e busca documentações necessárias para o funcionamento regular da instituição.



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

O acesso ao serviço conta atualmente com encaminhamentos dos Serviços de saúde, como CAPS AD, as vezes CAPS I, Postos de saúde de municípios que não possuam os citados anteriormente.

Dentro do serviço são ofertadas diversas opções que promovem a autonomia e o auto cuidado, como forma de resgate da autonomia e autoestima. Uma das práticas desenvolvidas entre os acolhidos é o partilhar de conhecimentos em grupos ofertados pelos Conselheiros, pois muitos destes antes tinham algum ofício ou dominavam alguma técnica, dentre esses conhecimentos podemos citar a culinária, construção civil, elétrica, cuidados com a horta jardinagem, entre outros, isso proporciona interação entre eles, e os auxilia por vezes em atividades laboroterápicas desenvolvidas por eles dentro da instituição.

Durante o período em que permanecem no serviço, procura-se restaurar e manter o vínculo familiar objetivando a sua reinserção social, através da realização de grupos com os acolhidos onde são trabalhados a autoestima, a espiritualidade, e outros assuntos pertinentes. Também promovemos a participação familiar durante o processo, envolvendo-os e informando-os sobre todo o processo, proporcionando assim o apoio destes durante o tempo em que recuperação.

Como instrumentos de trabalho para a reconstrução de uma nova perspectiva e nova vivência, são utilizados a autorreflexão proporcionada e estimulada através de grupos de mútua ajuda. Nesses grupos são trabalhados e abordados diversos temas que tem como objetivo proporcionar aos atendidos conteúdos reflexivos para que o indivíduo possa encontrar em si mesmo respostas para seus conflitos interiores e nas relações pessoais, também os motivos que por vezes os levaram a serem acometidos por recaídas, visto que ainda hoje, alguns dos acolhidos são públicos reincidentes neste método de tratamento proposto. Também é dada a oportunidade para realização de demandas de forma externa, onde após certo período de acolhimento estes indivíduos podem sair para resolução de demandas pessoais, como compra de objetos pessoais, podem fazer uma alimentação diferenciada do habitual, e com isso aprender também melhor gestão financeira.

Trabalhamos ainda com atividades socio terapêuticas, as quais são construídas com atividades cotidianas que associam o labor com a recuperação. Contamos com atividades artesanais como: crochê, confecção de redes, confecção de utensílios em madeira na área da marcenaria, atividades laborais em organização da horta, etc. Há também realização de atividades culturais e musicais, com aulas de violão, e a disponibilização de cursos internos online e externos de acordo com o que o município nos



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

disponibiliza. São realizadas ainda sessões de cinema com os acolhidos, em sala própria afins de recreação e conscientização, com ou sem monitoria. A laborterapia realizada na entidade tem função dupla, ou seja, proporcionar ocupação e possibilidade de profissionalização, sendo que na entidade realizam atividades referentes à horta, jardinagem, construção civil, pinturas, cozinha entre outras.

Nossos acolhidos participam de diversas atividades externas, sendo cursos de inclusão produtiva no CAPS de referência e também no fundo social de solidariedade, bem como de grupos de apoio, como AA, NA, Alanon e Nar-Anon. Saem também, aos finais de semana, para participar de atividades religiosas de acordo com a preferência de cada um, bem como participam de forma interna com os voluntários que vêm até a instituição.

A Entidade dispõe de atividades rotineiras com os acolhidos, onde podemos citar o cuidado com o ambiente em que permanece durante o tratamento, preparo da alimentação, cuidados pessoais, manutenção do ambiente, organização de materiais utilizados, entre outros.

Outro ponto que vem sendo fortalecido é a prática de atividades esportivas, que tem como objetivo a manutenção de prática de vida saudável, onde hoje temos contado com caminhadas, futebol e alongamentos, por vezes possuímos voluntários que se disponibilizam para realização destas atividades, além da ocorrência do retorno de presença de voluntários na instituição para a realização de atividades de espiritualidade não obrigatórios.

Em suma, o tratamento constitui-se desde seu início pela sucessiva intervenção em diferentes espaços, onde o acolhido tem experiências, de diversas formas de fazer, e diversifica assim a rotina de seu tratamento. As atividades voltadas a compreender a dimensão social, as vulnerabilidades e os pontos fortes do sujeito.

Iniciando o ano no mês de janeiro a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pelas psicólogas, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída.

Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT.



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos neste mês, novamente, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente.

Neste mês os acolhidos tiveram também diversos momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no final de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC.

A vinda de assistentes sociais de outros municípios, como de Santa Cruz do Rio Pardo, Campina do Monte Alegre, Buri e Itapeva para acompanhar o processo terapêutico de alguns acolhidos deste município, com o objetivo de conhecer os procedimentos utilizados e participar ativamente da evolução dos mesmos. Além do fortalecimento do vínculo familiar dos mesmos e das possibilidades que o município pode oferecer a eles enquanto cidadãos, ao concluir o processo terapêutico.

Além das visitas de assistentes sociais de outros municípios, o vínculo com os equipamentos vem sendo fortalecidos através de ligações e contato direto por mensagens via WhatsApp e vídeo chamadas. Cujo tal aproximação promove discussão assertiva dos casos e demandas específicas de cada acolhido.

As reuniões entre equipe, para discussão de casos vêm sendo reforçada para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação.

Como já relatado, no dia 20 de dezembro de 2024, saíram 10 acolhidos que preenchiam os requisitos determinados pela equipe para passagem das festividades de natal e ano novo, sendo que 09 deles retornaram de maneira assertiva até o dia 03 de janeiro de 2025. Onde, durante esse período a equipe psicológica e social da comunidade prestaram suporte a todos os acolhidos que estavam fora, sendo que a única acolhida que não retornou já não estava se comunicando com a equipe. Porém, é notório que para os acolhidos que participaram dessa experiência de maneira correta, os ganhos foram positivos, reforçando os vínculos familiares e as vivências felizes e saudáveis através da sobriedade.



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

A mitra da igreja católica de Itapeva continuou encaminhando as doações de alimentos arrecadados durante o período de novena de natal da igreja. O instituto embeleze veio até a comunidade e proporcionou uma tarde de beleza com os acolhidos, promovendo cortes de cabelos e penteados. O MotoClub Insanos de Itapeva, novamente promoveram ação de arrecadação de roupas e destinaram a comunidade. A voluntária Rose promoveu uma tarde de descontração com sonhos, refrigerantes e café com leite aos acolhidos.

Houve graduação de três acolhidos neste mês, onde os mesmos deixaram a instituição e retornaram aos seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento. Para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência.

Durante o mês, contamos com doações de caminhões de água para uso geral da comunidade, pois houve necessidade devido as situações diversas de clima e também das bombas da comunidade.

São várias ações que estão sendo fortalecidas, algumas vêm sendo realmente elaboradas com a troca da gestão e por consequência o tratamento passou a ser realizado de forma mais efetiva, sem que haja cerceamento dos trabalhos que já deveriam estar sendo executados. e outras novas implantadas que visam proporcionar aos acolhidos à garantia e efetivação dos seus direitos.



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Keli Cristiane Rodrigues Laroze
Técnica Responsável



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

OBSERVAÇÕES:

Pontos Facilitadores:

Ambiente de trabalho agradável

Ótima Alimentação

Tratamento mais efetivo

Drástica diminuição na taxa de desistência

Visitas mais frequentes tanto da sociedade como de membros do poder público

Melhor argumentação, comunicação e presença dos aparelhos municipais

Pontos de Estrangulamentos:

Falta de recursos

Condições dos materiais se deteriorando

Condições das instalações se deteriorando

Poucos encaminhamentos do município de Itapeva

Formas de Superação:

Melhorar a comunicação entre comunidade e membros do poder público

Diversas doações realizadas pela sociedade

Melhor organização entre portas de entrada e comunidade

Busca ativa de recursos financeiros

Melhorar participação em mídias sociais



Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

ANEXOS





Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





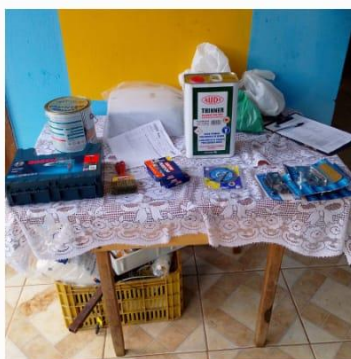
Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Itapeva Mãe da
Vida

C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

